

“PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ABUSO E DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL UTILIZADO NO BRASIL”

Pedro Atuan de Medeiros Albino, Amanda Cristina Pereira de Lima, Marrátima Dayanna da Silva Bezerra, Heloisa Karmelina Carvalho de Sousa

RESUMO

O alcoolismo é uma doença complexa que compreende fatores biológicos, psicológicos e socioculturais dos indivíduos. O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados atuais da literatura científica acerca dos principais instrumentos de avaliação de abuso e dependência de álcool no Brasil. Foi realizado uma revisão sistemática de artigos utilizando os termos “*alcohol*” e “*scale*”, “*questionnaire*”, “*intention*” e “*test*”. Foram encontrados 84 artigos publicados entre os anos de 2004 a 2014. Há a necessidade de elaborar instrumentos mais adequados à realidade brasileira, bem como a realização de estudos de validação e adaptação de instrumentos estrangeiros utilizados.

INTRODUÇÃO

O alcoolismo é uma doença complexa que compreende fatores biológicos, psicológicos e socioculturais dos indivíduos (Gliotti; Bessa, 2004). Entre os prejuízos relacionados ao maior consumo de álcool estão a morte violenta, exposição a comportamento de risco, prejuízo no desenvolvimento e na estruturação de habilidades cognitivas, comportamentais e emocionais, danos ao patrimônio público e violência (Zeigler & cols 2005).

No Brasil, o Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (2012) apontou dados preliminares preocupantes acerca do hábito de consumo e dos efeitos prejudiciais de beber da população brasileira. Segundo este estudo quanto ao hábito de consumo, 64% dos homens e 39% das mulheres adultas relatam consumir álcool regularmente e enquanto metade da população é abstinência, 16% consomem quantidades nocivas de álcool. Foi apontado que quase 2 a cada 10 dos bebedores (17%) apresentou critérios para abuso e/ou dependência de álcool. Em relação aos efeitos prejudiciais de beber destaca-se que 32% dos adultos que bebem referiram já não ter sido capaz de conseguir parar depois de começar a beber tendo sido prejudicados no trabalho, perdido o emprego ou tem problemas familiares e de relacionamento em decorrência do uso de álcool.

Para melhor compreensão relacionada à mensuração de dados, foram criados instrumentos para avaliação do consumo do álcool que tem como

objetivo, identificar o consumo deste acerca de uma população específica, sendo também estimados os níveis de dependências. Neste contexto, destaca-se como um dos instrumentos mais usados o *Alcohol Use Disorders Identification Test* - AUDIT, um questionário elaborado pela Organização Mundial de Saúde e foi traduzido e validado para o Brasil (Héndez,1999).

Considerando a importância de se obter dados de qualidade, os instrumentos de avaliação são indicadores que vão auxiliar nos distintos padrões em se tratando do alcoolismo. No entanto, alerta-se para que a avaliação não pode se restringir apenas ao uso desses instrumentos, ou seja, apesar de serem essenciais para detectar um problema, é necessário averiguar outros aspectos acerca do indivíduo. Na prática, tais instrumentos permitem a documentação do atendimento clínico e, muitas vezes, podem ser importantes auxiliares no diagnóstico e na avaliação da eficácia do tratamento realizado.

O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados atuais da literatura científica acerca dos principais instrumentos de avaliação de abuso e dependência de álcool no Brasil.

MÉTODO

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura acerca dos instrumentos disponíveis no Brasil para a avaliação de abuso e dependência de álcool. Foi consultada a base de dados SciELO e foram utilizados os seguintes termos de busca: “*álcool*” no título e “*escala*”, “*inventário*”, “*questionário*” e “*teste*” no resumo. Em um segundo momentos foram utilizados os mesmos termos, traduzidos para o inglês e selecionados somente os estudos com amostras brasileiras.

O limite de data de busca foi estipulado entre os anos de 2004 a 2014 visando abarcar a literatura mais recente. O primeiro critério de inclusão para os estudos que retornaram foi apresentar o foco em instrumentos de avaliação de abuso e dependência de álcool. Para tanto, foram analisados os títulos e resumos dos estudos.

Em seguida, foram excluídos os estudos duplicados. Os resumos e textos completos dos estudos restantes foram recuperados para nova seleção por cinco critérios de inclusão/exclusão. Nessa etapa, foram excluídos: (a) estudos dos quais não foi possível recuperar nem o texto completo nem o

resumo; (b) estudos que não continham informações sobre a data de publicação, os títulos, os resumos completos e os autores; (c) estudos cujo foco principal foi a avaliação de outros construtos que não alcoolismo (por exemplo, atitudes frente ao álcool); (d) estudos que não utilizaram amostras brasileiras e (e) estudos que não apresentavam quais instrumentos foram utilizados para avaliar o abuso e dependência de álcool;

A análise dos estudos incluídos na revisão se fundamentou na descrição dos instrumentos e na sua caracterização, quanto a esta última foram analisados: nome/versão do instrumento; se foi desenvolvido no Brasil ou adaptado; classe do instrumento; estilo de avaliação e se haviam estudos de validação.

RESULTADOS

A busca realizada retornou um total de 218 estudos. Deles, 84 foram selecionados por apresentarem como foco instrumentos de avaliação. Em seguida, foram excluídos 18 estudos duplicados entre as bases. Os resumos e textos completos dos 66 estudos restantes foram analisados a partir dos cinco critérios de inclusão/exclusão.

Dos 66 artigos analisados, 56 deles utilizaram apenas um instrumento em seu estudo, 5 utilizaram dois, 4 administraram três instrumentos diferentes e apenas 1 estudo utilizou 4. Não foram encontrados estudos que utilizaram mais do que quatro instrumentos.

Foram encontrados 10 instrumentos diferentes, sendo o AUDIT utilizado em 40 estudos; o CAGE (*Cut Annoyedby Criticism, Guilty e Eye-opener*) aparecendo em 18 artigos; o Teste de Triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias – ASSIST, somando 7 estudos; o T-ACE, foi utilizado em 5; o SADD e o MINI, 3 artigos; o TWEAK, 2 e o DUSI e o DrInC em apenas um estudo cada.

DISCUSSÃO

O instrumento mais utilizado nas publicações analisadas foi o AUDIT, que tem a função de determinar a pontuação de quatro zonas de risco de

consumo de álcool. Dessa forma, seu objetivo é identificar o padrão de uso do paciente, de maneira que o profissional de saúde possa realizar suas atividades. O AUDIT tem sido amplamente utilizado em estudos com amostras clínicas da população em geral e de estudantes de ensino médio e ensino superior. No caso do Brasil, alguns autores têm investigado sobre suas propriedades psicométricas. Nos últimos dez anos, somente um estudo pode proporcionar detalhes sobre seu processo de adaptação à cultura brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo confirmou o que achados anteriores já apontavam: os instrumentos de avaliação de alcoolismo construídos para a realidade brasileira são escassos e os instrumentos traduzidos para o país necessitam de atualização e de estudos que garantam os critérios de validade e abarquem maior parcela da população.

Contudo, o trabalho apresentado tem o intuito de mostrar as principais ferramentas utilizadas no Brasil na detecção de possíveis níveis do alcoolismo. Tendo em vista que a doença se configura como um problema de saúde pública no país ressalta-se a necessidade de elaboração de instrumentos que facilitem a monitoração e tratamento dos alcoolistas em vários campos da saúde.

REFERÊNCIAS

Babor TF, Higgins-Biddle JC, Saunders JB, Monteiro MG. AUDIT: the alcohol use disorders identification test: guidelines for use in primary care. Geneva: World Health Organization; 2001

Davidson R, Raistrick D. The validity of the Short Alcohol Dependence Data (SADD) Questionnaire: a short self-report questionnaire for the assessment of alcohol dependence. *Br J Addict.* 1986;81(2):217-22.

De Micheli, D., & Formigoni, M. L. O. S. (2000). Screening of drug use in a teenage Brazilian sample using the Drug Use Screening Inventory (DUSI). *Addict Behav*, 25,683-691.

De Micheli, D., & Formigoni, M. L. O. S. (2002). Psychometrics properties of the Brazilian version of DUSI (Drug Use Screening Inventory). *Alcohol Clin Exp Res*, 6,1523-1528.

De Micheli, D., Fisberg, M., & Formigoni, M. L. (2004). Study on the effectiveness of brief intervention for alcohol and other drug use directed to adolescents in a primary health care unit. *Rev Assoc Med Bras*, 50(3),305-313.
Ewing JA. Detecting alcoholism. The CAGE questionnaire. *JAMA*. 1984;252(14):1905-7. DOI: 10.1001/jama.252.14.1905

Fabbri CE, Furtado EF, Laprega MR. Consumo de álcool na gestação: desempenho da versão brasileira do questionário T-ACE. *Rev Saúde Pública*. 2007;41(6):979-84.

Figlie NB, Pillon SC, Laranjeira RR, Dunn J. AUDIT identifica a necessidade de interconsulta específica para dependentes de álcool no hospital geral? *J Bras Psiquiatr*. 1997;46:589-93.

Henrique IFS, Micheli D, Lacerda RB, Lacerda LA, Formigoni MLOS. Validação da versão brasileira do teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias (ASSIST). *Rev Assoc Med Bras*. 2004;50(2):199-206.

Mayfield, D.; Mcleod, G.; Hsll, P. – The CAGE Questionnaire: Validation of a New Alcoholism Instrument- *American Journal of Psychiatry* 131: 1121-1123, 1974.

Masur, J.; Monteiro, M.G. – Validation of the "CAGE" Alcoholism Screening Test in a Brazilian Psychiatric Inpatient Hospital Setting. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research* 16: 215-218, 1983.

MILLER, W.R.; TONIGAN, J.S.; LONGABAUGH, R. – The Drinker Inventory of Consequences (DrInC): an Instrument for Assessing adverse Consequences of Alcohol Abuse. Test manual NIAAA Project MATCH *Monograph Series vol. 4 NIH PUB. No 95-3911*, Government Printing Office, Washington, 1995.

Saunders JB, Aasland OG, Babor TF, de la Fuente JR, Grant M. Development of the Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT): WHO Collaborative Project on Early Detection of Persons with Harmful Alcohol Consumption-II. *Addiction* 1993;88:791-804.

Sokol RJ, Martier SS, Ager JW. The T-ACE questions: practical prenatal detection of risk–drinking. *Am J Obstet Gynecol*.1989;160(4):863-8.

Sousa, Heloísa K. C. de. La evaluación psicológica en el abuso de alcohol y la dependência. *Acta Psiquiátr Psicol Am Lat*. 2013; 59(4): 262-270

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas públicas do Álcool e outras Drogas. II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas. 2012; Disponível em: <http://inpad.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Lenad-II-Relat%C3%B3rio.pdf>